

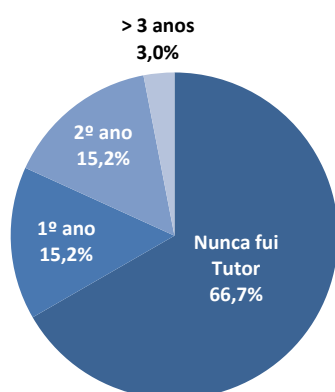


# Seminário Modelos e Práticas de Tutoria I

Avaliação Ano Lectivo 2010/2011

Durante o ano lectivo 2010/2011 realizaram-se 4 edições do Seminário Modelos e Práticas de Tutoria I, dirigido a todos os Tutores que iniciam funções de tutoria, ou para tutores que sentissem necessidade de reciclar alguns conceitos relativos à actividade que desenvolvem com os seus tutorandos.

No total inscreveram-se 48 docentes, tendo chegado a participar, efectivamente, 40 dos inscritos. O Inquérito de Avaliação foi aplicado no final da última sessão e obteve uma taxa de resposta de 85,0% (n=34).



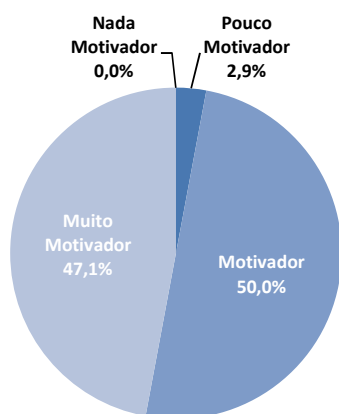
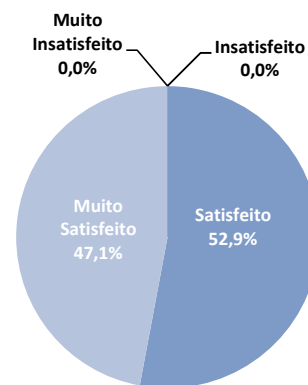
Anos de Tutoria

A grande maioria dos participantes na Formação nunca tinha exercido funções de Tutoria (66,7%, n=22). Observou-se também, a participação de alguns tutores já com alguma experiência na área da tutoria (33,3%; n=11).

Satisfação Global com o Seminário Modelos e Práticas de Tutoria

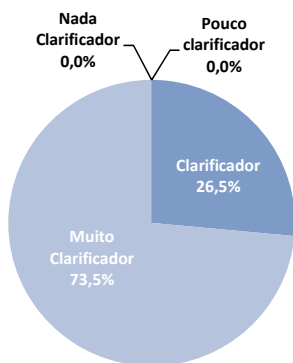
A maioria dos inquiridos demonstrou-se Satisfeito (52,9%; n=18) com a Formação.

A totalidade dos restantes participantes manifestou-se Muito Satisfeito.



Contributo da Formação para a motivação para o Programa de Tutorado

A maioria dos inquiridos considerou que a Formação foi Motivadora (50,0%; n=17) no que respeita à participação no Programa de Tutorado. Para 2,9% (n=1) a formação foi Pouco Motivadora.

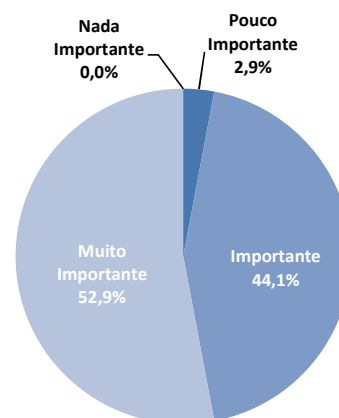


### Contributo da Formação para a clarificação das funções do Tutor e dos Objectivos do Programa

A formação pareceu assumir uma especial importância no que respeita à clarificação das funções e papel que o tutor deve assumir, e dos objectivos do Programa de Tutorado. Quanto a estes aspectos, 73,5% (n=25) dos inquiridos consideram-na Muito Clarificadora e 26,5% (n=9) consideraram a Formação Clarificadora.

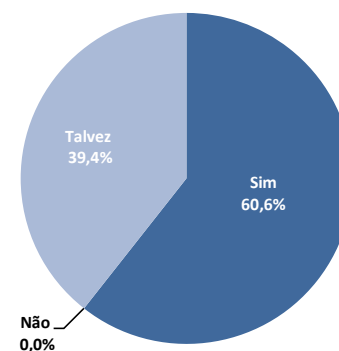
### Contributo da Formação para a aquisição de competências necessárias ao desempenho da função de Tutor

Tal como nos pontos anteriormente em análise – Funções do Tutor e Objectivos do Programa de Tutorado, também no que respeita à aquisição de competências para o desempenho da função de tutor, a Formação pareceu ter um impacto bastante positivo com 52,9% (n=18) dos inquiridos a considerarem-na Muito Importante e 44,1% (n=15) a considerarem a Formação Clarificadora. 2,9% (n=1) dos inquiridos considerou-a Pouco Importante.



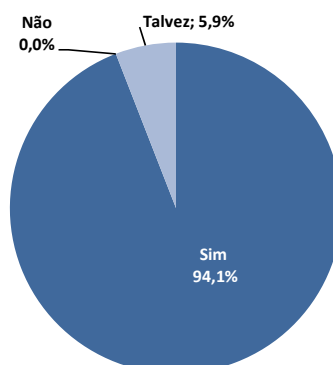
### A actual estrutura do Programa de Tutorado permite-lhe alcançar os seus objectivos

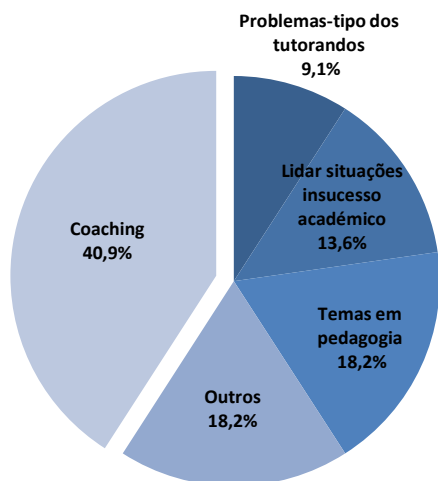
No que respeita à relação entre a estrutura do Programa de Tutorado e o alcançar dos seus objectivos, os participantes parecem menos seguros. 39,4% (n=13) docentes consideraram que Talvez tal seja possível. No entanto, a grande maioria afirmou categoricamente que a actual estrutura do Tutorado permite o alcance dos seus objectivos (60,6%; n=20).



### Recomendaria a participação no Seminário Básico em Práticas de Tutoria

A maioria dos inquiridos (94,1%; n=32) recomendaria a outros Tutores a participação no Seminário Básico. Dois participantes afirmaram que talvez recomendassem a participação na formação a outros docentes.





### Gostaria de ver outros temas aprofundados em futuras ações de formação

A maioria dos inquiridos (70,6%; n=24) gostaria de aprofundar conhecimentos sobre outras temáticas, a principal área destacada pelos inquiridos foi o Coaching (40,9%; n=9), seguida pelas temáticas da pedagogia (18,2%; n=4) e pela necessidade de aprender a lidar com situações de insucesso académico (13,6%; n=3)

## Conclusões

A avaliação feita pelos tutores foi globalmente positiva, o que permite concluir que os objectivos da formação foram alcançados. A maioria dos participantes nunca tinha desempenhado funções de tutoria, o que significa que estes tutores sentem necessidade de perceber qual o seu papel e ajuda na definição das suas funções, o que foi particularmente notório na excelente avaliação dos aspectos relativos ao esclarecimento dos objectivos do Programa de Tutorado, da área de intervenção do Gabinete de Apoio ao Tutorado, e das funções do Tutor. Embora igualmente e maioritariamente positivo, a questão da aquisição das competências necessárias para o desempenho da função não se destacou tanto quanto as anteriores dimensões.

A avaliação da Formação Básica em Práticas de Tutoria permite concluir que, de facto, é necessário dotar os futuros tutores de competências básicas que lhes permitam iniciar e manter eficaz e efectivamente uma relação de tutoria com os seus tutorandos, é determinante desmistificar o papel do tutor e esclarecer quais os objectivos do Programa de Tutorado. Claro parece também ser a vontade dos docentes no que respeita à participação em formações de Coaching, que os participantes percebem (talvez correctamente) como mais adequada para o treino das competências necessárias ao desempenho da sua função de tutor e que adicionalmente lhes permitiria ainda melhorar o seu papel enquanto docentes e investigadores.

Como uma nota final, gostaríamos apenas de recordar o feedback de alguns dos participantes já com alguma experiência na área da tutoria – “estou a que, no passado, fiz tudo mal”, “a formação deveria ser obrigatória para todos os tutores”.